



## **Adoecimento psíquico de universitárias (os): reflexões a partir da produção científica nacional**

*Psychological illness on university students: reflections based  
on national scientific production*

**Denise Macedo Ziliotto<sup>1</sup>**  
**Maria Eduarda Tavares Dutra<sup>2</sup>**  
**Rodrigo da Silva Vital<sup>3</sup>**

**Resumo:** O artigo visa identificar e analisar produções científicas sobre o adoecimento psíquico de universitários, dada a relevância e a pouca visibilidade do tema na Educação Superior. A investigação foi feita por revisão sistemática nas bases Scielo e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com dados coletados de agosto a outubro de 2023. Foram encontradas 1641 produções, e 51 corresponderam aos critérios de inclusão. Utilizaram-se os descritores “saúde mental”, “adoecimento”, “sofrimento psíquico” e “mal-estar” para a busca. Os resultados mostram prevalência de investigações em universidades públicas, aumento significativo nos últimos cinco anos, e foco em estudantes da área da Saúde. O uso de medicamentos também é significativo. Serviços de Assistência Estudantil e as relações entre discentes e docentes são considerados cruciais para o percurso acadêmico.

**Palavras-chave:** Estudantes. Saúde Mental. Universidade.

1. - dmziliotto@gmail.com. Doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo. Pós-doutorado pela Universidade de Lisboa. Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora Adjunta no Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal de Pelotas-RS. <https://orcid.org/0000-0001-9146-5425>

2. - mariatavaresdutra@gmail.com. Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Pelotas. Bolsista de Iniciação Científica CAPES/CNPQ. <https://orcid.org/0009-0001-0267-4995>

3. - rodrigovital@yahoo.com.br. Doutor em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Mestre em Educação e Tecnologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul) e Professor Adjunto do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal de Pelotas. <https://orcid.org/0000-0002-0774-7735>

**Abstract:** This article aims to analyze scientific productions on mental illness among college students, given the limited visibility of this theme in universities. The research involved a systematic review of data from Scielo and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. Data were collected between August and October 2023, locating 1,641 productions and analyzing 51 articles, thesis, or dissertations. Keywords such as “mental health,” “illness,” “psychological suffering,” and “malaise” guided the search. Results show a prevalence of research in public universities, significant growth over the last five years, and a focus on psychological illnesses in health students. Psychiatric categorization and medication use were significant, with student assistance services, peer and teacher relationships being noted as crucial for academic success.

**Keywords:** Mental health. Students. University

## Introdução

A pesquisa realizada sobre perfil socioeconômico de estudantes de Graduação nas universidades federais pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais e o Observatório do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis, em 2018, (FONAPRACE e ANDIFES, 2019), a partir de 424 mil entrevistas, explicitou dificuldades enfrentadas por estudantes, havendo um agravamento em relação à pesquisa anterior, de 2014. O percentual expressivo de 83,5% dos estudantes declarou experienciar problema emocional, 63,6% sofrem de ansiedade e 9% procuraram atendimento psicológico no último ano, sendo que 9,7 % estão em acompanhamento psicoterápico ou tomam medicação psiquiátrica (6,5%). Ainda dimensionando as condições de vida das (os) universitárias(os), destaca-se a menção de ideias suicidas (8,5%), a elevada ansiedade para 63,6% e o sentimento de desespero ou desesperança para 28,2%.

Considerando este contexto, a pesquisa apontou que os serviços, ações ou programas que oferecem assistência aos estudantes mais utilizados foram, em ordem decrescente: 17% alimentação (acesso aos restaurantes universitários, com ou sem bolsa ou auxílio financeiro), 8,2 % transporte (via bolsa, isenções ou auxílios financeiros), 7,6% bolsa permanência da instituição, e 7,5% moradia (acesso à moradias estudantis, bolsas ou auxílios financeiros). Os acessos a atendimento psicológico (3,0%) e médico (2,9%) via atendimento gratuito ou por meio de bolsas ou auxílio financeiro também foram mencionados, bem como o empréstimo de material didático (como calculadoras, instrumental odontológico, instrumentos musicais) por 2,1% das (os) estudantes. Importante destacar que “todos os programas e ações no campo da Assistência Estudantil apresentaram queda da cobertura, isto é, em todos os programas os percentuais de estudantes atendidos em 2018 são inferiores aos aferidos em 2014” (FONAPRACE e ANDIFES, 2019, p. 222).

A pesquisa ainda indica que 70% das (os) estudantes têm renda per capita de até 1,5 salário mínimo, o que implica que, para poderem estudar, as alunas e os alunos precisam contar com estrutura que possa contemplar além da educação, com alimen-

tação, moradia, transporte, apoio pedagógico, assistência em saúde, esporte e lazer. Os aspectos que interferem significativamente na vida ou no contexto acadêmico de estudantes e que foram identificadas pela investigação assinalam que parcela muito significativa (86,1%) dessa população apresenta alguma dificuldade estudantil, sendo que as cinco que mais afetam o desempenho acadêmico são: falta de disciplina de estudo (28,4%), dificuldades financeiras (24,7%), carga excessiva de trabalhos estudantis (23,7%) empatada com os problemas emocionais (23,7%) e o tempo de deslocamento para a universidade (18,9%)(FONAPRACE e ANDIFES, 2019).

Se de um lado a pesquisa acerca de estudantes das universidades públicas revela um contexto de dificuldades enfrentadas, destacando-se as dificuldades de ordem emocional, é importante assinalar que, dos 4,7 milhões de estudantes que ingressaram em cursos de Educação Superior em 2022, 88,95% estão em instituições privadas. Outro fenômeno importante do ensino superior brasileiro é o incremento vertiginoso das matrículas dos cursos de Educação a Distância (EAD) que, entre 2012 e 2022, quintuplicou (571,39%): em 2012 eram 2.204.456 na modalidade presencial e 542.633 no EAD; em 2022 contabilizou-se 1.656.172 e 3.100.556, respectivamente. Enquanto a maioria das universidades é pública (56,1%), nas instituições privadas predominam as faculdades (92,58%) (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ INEP, 2023). Este cenário sugere – seja pela estrutura das instituições, ou pela distribuição das e dos estudantes nos cursos presenciais ou à distância – o enfrentamento de contingências muito diversas no percurso acadêmico possivelmente concomitantes a serviços de apoio aos discentes, igualmente heterogêneos, em sua oferta e qualidade.

Pereira *et al.* (2016) afirmam que pesquisar sobre a saúde dos estudantes contribui para que ações de promoção nesse âmbito possam ser adotadas: “A universidade promotora da saúde pode ser uma grande referência para práticas, políticas e atitudes de educação em saúde atuando como espaço estratégico para promoção da mesma” (p. 533). Ceccarelli (2017) enfatiza que é preciso levar em consideração os sintomas na educação pois “[...] se não nos comprometemos com nossa participação na formação nas formações de compromisso geradoras de sintomas, continuaremos a produzir novos sintomas e nos perguntarmos o que faremos com eles” (p. 232).

A primeira produção oriunda de programas de Pós-Graduação relativa à temática da saúde mental de universitários é a tese de Giglio (1976), intitulada “Bem-estar emocional em estudantes universitárias(os): um estudo preliminar”. Na sequência, a dissertação de Hahn (1994) denominada “Estudo da clientela de um programa de atenção em saúde mental junto ao estudante universitário de São Carlos” e, posteriormente, a dissertação de Oliveira (2007) que aborda a crise psicológica do universitário e trancamento geral de matrícula por motivo de saúde, evidenciando-se a partir

de 2009 um crescimento importante de pesquisas, posteriormente analisadas por esta investigação.

Nesse sentido, este artigo de revisão tem por objetivo identificar e analisar produções científicas que abordam o adoecimento psíquico de estudantes universitárias(os), buscando contribuir para dar visibilidade para este fenômeno presente na Educação Superior. Assim, para constituir este intuito foi realizada pesquisa de revisão sistemática, elegendo-se as bases Scielo e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) como fontes de coleta de dados, pois congregam repertório significativo de produções científicas relativas à temática.

O artigo descreve, inicialmente, a metodologia utilizada e, a seguir, os resultados a partir das bases de dados investigadas, possibilitando um mapeamento das produções científicas atinentes ao adoecimento psíquico das (os) universitárias (os). Este levantamento permite estabelecer uma narrativa da produção acadêmica, constituindo ordenações que revelam “além das perguntas ‘quando’, ‘onde’ e ‘quem’ produz pesquisas num determinado período e lugar, àquelas questões que se referem a ‘o quê’ e ‘o como’ dos trabalhos” (Ferreira, 2002, p. 265), oportunizando um panorama acerca do objeto de pesquisa, atinente ao contexto da Educação Superior.

## Percurso metodológico

Para Ferreira (2002), as pesquisas do estado da arte identificadas pelo caráter bibliográfico, mapeiam e discutem a produção do conhecimento buscando apontar os aspectos e dimensões presentes em diferentes épocas e lugares, analisando de que formas e em que condições têm sido produzidas dissertações de mestrado, teses de doutorado e publicações em periódicos. Esta metodologia possui caráter “inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado” (p. 258).

O percurso metodológico estabelecido para esta investigação pautada pela revisão sistemática prevê, portanto, a organização e apresentação da produção científica acerca da temática que norteia o artigo - o adoecimento das (os) estudantes universitárias (os). O intuito é possibilitar a identificação e análise das expressões do fenômeno a partir da multiplicidade de conhecimentos científicos presentes nas bases de dados escolhidas para este escrutínio. Galvão e Pereira (2014) indicam que a elaboração de revisão sistemática prevê as seguintes etapas: elaboração da pergunta de pesquisa, busca na literatura, seleção das produções, extração dos dados, avaliação da qualidade

metodológica, síntese dos dados (metanálise), avaliação das evidências e, finalmente, escrita e publicação dos resultados.

O processo de mapeamento das produções científicas relativas ao adoecimento psíquico dos universitários, realizada entre agosto e outubro de 2023, inicialmente exigiu a detecção de descritores que abarcariam as investigações atinentes, a saber: saúde mental, adoecimento psíquico, sofrimento psíquico e mal-estar. Elegeu-se como fontes para a investigação as bases de dados Scielo e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), contemplando artigos em periódicos indexados, dissertações e teses dos programas de pós-Graduação brasileiros. Foram definidos os critérios de inclusão que permitem circunscrever a abordagem do campo de estudo: o campo de pesquisa no Brasil, investigação sobre discentes, contexto de investigação universitário, com delimitação temporal entre 2012 e 2022. Dentre os critérios de exclusão estão os estudos de revisão bibliográfica ou sistemática, abordagem somente a partir da categoria 'qualidade de vida', investigações no contexto pandêmico e pesquisas acerca de questões conceituais relacionadas à saúde mental.

## Resultados e discussão

A seguir serão apresentados os resultados das buscas através dos descritores que possibilitam visibilizar as publicações relacionadas ao objeto em questão: o adoecimento psíquico das (os) universitárias(os).

Na primeira busca foram utilizados os descritores “saúde mental” e “universitários”. Na base de dados da BDTD, o primeiro extrato indicou 716 teses ou dissertações que, aplicado o filtro resumo, sinaliza 713 resultados, justificando filtro por assunto, remetendo então a 44 resultados. Ao observar o período analisado pela investigação, reduz-se a 32 produções. Aplicados os critérios de exclusão, estabeleceu-se a composição a ser analisada, composta por cinco teses e 17 dissertações, totalizando 22 investigações.

Inicialmente destaca-se o aumento significativo das produções nos últimos três anos – em 2022 identifica-se três achados, quatro em 2021 e em 2020 há cinco resultados – correspondendo a 12 investigações dentre as 22 analisadas no período de 10 anos. Esse dado sugere a visibilidade ampliada do tema em questão, associada possivelmente da intensificação da sua ocorrência: efeitos do adoecimento dos estudantes nos percursos de formação. A instituição a que o pesquisador se filia é uma universidade pública em todas as ocorrências, sendo cinco da região Nordeste, duas do Centro-oeste, 11 da região Sudeste e 4 da região Sul. Não foi identificado nenhum registro de produções realizadas na região Norte.

Os serviços de apoio e atenção psicossocial das instituições balizam seis resultados (Carvalho, 2022; Milagres, 2022; Lima, 2020; Chagas, 2018; Viana, 2016; Accorsi, 2015) e há quatro pesquisas que abordam temas relacionados à ansiedade, ao uso de álcool e drogas ou à depressão (Martins, 2022; Paula, 2020; Reis, 2016; Santos, 2014). Em relação a grupos sociais em destaque, há uma produção que situa estudantes lésbicas, gays e bissexuais (Inácio Filho, 2019) e Santos (2014) dedica-se a analisar estudantes dos cursos de saúde.

**Quadro 1 - Resultados BDTD “Saúde Mental and Universitários”**

Ano	Autores	Título	Instituição/ Tese ou Doutorado
2022	Carvalho, Camila Louise Ferreira de	Vivências comunitárias: as possibilidades de implementação de programas voltados para o bem-estar e saúde mental no ambiente universitário	UNB/D
2022	Milagres, Viviane Martins Ferreira	Atenção psicossocial no ensino superior: implicações para as vivências acadêmicas dos estudantes de Graduação	UFV/D
2022	Martins, Carla Giovanna Belei	Depressão, ansiedade e habilidades sociais em ingressantes do curso de psicologia: caracterização e intervenção	UNESP/T
2021	Martins, Luiza Valeska de Mesquita	Transtorno mental comum em universitários e os fatores relacionados ao ambiente promotor de saúde	UNIFOR/D
2021	Fedato, Fernanda de Freitas	Comportamento de busca de ajuda em saúde mental entre estudantes de Graduação	UNICAMP/D
2021	Barros, Rebeca Neri de	Saúde Mental de Estudantes universitários: o que está acontecendo nas universidades?	UFBA/D
2021	Soares, Marina Mendes,	Transtornos mentais comuns entre universitários e sua associação com fatores demográficos, socioeconômicos e vivências acadêmicas	UNICAMP/T
2020	Oliveira, Lycélia da Silva	Qualidade de vida e saúde mental de estudantes universitários	UFC/D
2020	Paula, Waléria de	Sintomas de transtorno de ansiedade e depressão e uso de substâncias psicoativas entre estudantes ingressantes da Universidade Federal de Ouro Preto.	UFOP/D
2020	Souza, Marisa de Fátima	Narrativas discentes sobre saúde e sofrimento mental do Ensino Superior	UFV/D
2020	Lima, Vivian Daniele de	Saúde mental e meio acadêmico: Uma investigação dos serviços de atendimento ao universitário no município de Juiz de Fora.	UFJF/D
2020	Rosendo, Letícia dos Santos	Condições emocionais de estudantes universitários do interior de Minas Gerais	UFTM/D
2019	Chaves, Flora Lima	Resiliência psicológica de estudantes da Universidade Federal do Ceará	UFC/D
2019	Inácio Filho, Vicente Rodrigues	Percepções de clima dos campi brasileiros e saúde mental de estudantes lésbicas, gays e bissexuais	UFRGS/D
2019	Oikawa, Fabiana Midori	Implicações do contexto universitário na saúde mental dos estudantes	UFSCAR/D
2018	Chagas, Julia Chamusca	Atuação da psicologia escolar frente à patologização e medicalização da Educação Superior	UNB/T
2018	Câmara, Karen Nathália Gurgel	Saúde dos estudantes de Graduação da Universidade Federal de Viçosa	UFV/D

2017	Oliveira, Clarissa Tochetto de	Psicoeducação do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade em estudantes universitários	UFRGS/T
2016	Viana, Vanessa Silvestro	Proposta de programa de atenção psicossocial para estudantes da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA	UFSC/D
2016	Reis, Tatiana Gonçalves dos	Consumo de Álcool e outras drogas e fatores associados entre estudantes de uma universidade pública brasileira	UFU/T
2015	Accorsi, Michaela Ponzoni	Atenção psicossocial no ambiente universitário: um estudo sobre a realidade dos estudantes de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC/D
2014	Santos, Rômulo Moreira dos	Perfil de ansiedade em estudantes universitários de cursos da área da saúde	UEPB/D

Fonte: as autoras.

Destaca-se três investigações que buscam analisar a saúde mental das(os) universitárias(os) a partir da comunidade discente enquanto campo, realizadas em universidades públicas federais. Em Barros (2021) os resultados indicaram a importância dos vínculos sociais para a saúde mental estudantil, assinalando a importância de intervenções para o fortalecimento de laços afetivos. Os fatores de integração acadêmica também demonstraram ter relevância no processo de adoecimento psíquico das(os) discentes, bem como a quantidade excessiva de tarefas com os indicadores de problemas de saúde mental. Oikawa (2019) evidenciou as queixas de sobrecarga de tarefas e existência de competição entre as (os) estudantes, identificadas (os) como desencadeadores de sofrimento psíquico. Foi relatada a ocorrência de assédio moral no ambiente universitário pelas professoras e professores, bem como a existência de burocracias e normas que atravessam as relações e dificultam a formação de vínculos entre professoras(es) e alunas(os). Na investigação de Oliveira (2020) as(os) universitárias(os) apresentam níveis baixos de qualidade de vida e níveis elevados de problemas de saúde mental, o que se acentua durante a progressão nos semestres da Graduação. O afastamento da convivência familiar e os restritos laços afetivos foram assinalados como fatores de adoecimento psíquico.

Carvalho (2022), Milagres (2022), Lima (2020), Viana (2016), Accorsi (2015) avaliaram a experiência dos serviços de Assistência Estudantil, indicando a referência às questões relativas à saúde mental no âmbito dessa instância institucional. Tal correlação sugere a prevalência do atendimento individual e técnico ao alunado, possivelmente não dimensionando aspectos institucionais e pedagógicos relacionados ao adoecimento psíquico dos universitários.

Na base de dados Scielo, sendo igualmente utilizados os descritores “saúde mental” e “universitários”, o primeiro extrato indicou 228 artigos, no qual aplicado o filtro resumo remeteu a 178 resultados. Ao analisar o período indicado pela investigação, identificam-se 63 publicações. Aplicados os critérios de exclusão estabeleceu-se a composição a ser analisada, de 25 artigos. Inicialmente destaca-se o aumento significativo

das produções nos últimos três anos – em 2023 foi encontrado um trabalho, 2022 identificam-se seis achados, sete em 2021 e em 2020 há dois resultados – correspondendo a 16 investigações dentre as 25 analisadas no período de 10 anos. Esse dado sugere a visibilidade ampliada do tema em questão, advinda possivelmente da intensificação da sua ocorrência de questões relativas à saúde mental de estudantes universitários.

Os serviços de apoio e atenção psicossocial das instituições está presente em Menda et al. (2022) e Gomes et al. (2023) e há seis pesquisas que abordam temas relacionados à ansiedade, uso de álcool e drogas ou depressão (Freitas et al., 2021; Flesch et al., 2020; Lima et al., 2019; Fernandes et al., 2018; Sawicki et al., 2018; Bolsoni-silva e Loureiro, 2016). Em relação a grupos sociais em destaque, oito publicações versam sobre estudantes dos cursos de saúde (Abreu et al., 2022; Alves et al., 2022; Nasário e Matos, 2022; Melo et al., 2021; Sousa et al., 2021; Ribeiro et al., 2020; Lima et al., 2019; Sawicki et al., 2018;) e cinco fazem alusão aos estudantes de universidades públicas federais (Barros e Peixoto, 2022; Menda et al., 2022; Rodrigues et al., 2022; Fernandes et al., 2018; Souza, Lemkuhl e Bastos, 2015). Quadro

## 2 – Resultados Scielo “Saúde Mental and Universitários”

Ano	Autores	Título	Revista
2023	Gomes, Lucélia Maria Lima da Silva; Leitão, Heliane de Almeida Lins; Santos, Kyssia Marcelle Calheiros; Zanotti, Susane Vasconcelos.	Saúde Mental Na Universidade: Ações E Intervenções Voltadas Para Os Estudantes	EDUR • Educação em Revista. 2023; 39:e40310
2022	Abreu, Victória Suéllen Maciel; Teles, Davi Oliveira; Rodrigues, Hillary Bastos Vasconcelos; Pires, José Mateus; Soares, Paula Renata Amorim Lessa; Aquino, Priscila de Souza; Ribeiro, Samila Gomes.	Fatores de risco para uso de fármacos do Sistema Nervoso Central entre estudantes de enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem; 75(4)
2022	Souza, Fernanda Alves de; Miranda de Oliveira, João Gabriel; Brandão Pinto de Castro, Juliana; Ribeiro Nogueira da Gama, Dirceu; Pinheiro Lima, Vicente.	Nível de estresse e humor em estudantes de Educação Física no último ano de Graduação	Ciencias de la actividad física (Talca); 23(1)
2022	Barros, Rebeca Neri de; Peixoto, Adriano de Lemos Alves.	Integração ao ensino superior e saúde mental: um estudo em uma universidade pública federal brasileira	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas); 27(3); 609-631; 2022-12
2022	Menda, Cynthia; Seibt, Larissa Taís; Silva, Luis Eduardo Wearick da; Kristensen, Christian Haag.	Perfil das equipes de Assistência Estudantil nas universidades federais do Brasil no atendimento à saúde mental dos estudantes	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas); 27(3); 591-608; 2022-12
2022	Nasário, Bruna Rodrigues; Matos, Maria Paula P..	Uso Não Prescrito de Metilfenidato e Desempenho Acadêmico de Estudantes de Medicina	Psicologia: Ciência e Profissão; 42()



2022	Rodrigues, Daniela da Silva; Cruz, Daniel Marinho Cezar da; Nascimento, Janaína Santos; Cid, Maria Fernanda Barboza.	Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em estudantes de uma universidade pública brasileira	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional; 30()
2021	Araújo, Mayonara Fabíola Silva; Lopes, Xaíze de Fátima de Medeiros; Azevedo, Carolina Virginia Macedo de; Dantas, Diego de Sousa; Souza, Jane Carla de.	Qualidade do sono e sonolência diurna em estudantes universitários: prevalência e associação com determinantes sociais	Revista Brasileira de Educação Médica; 45(2)
2021	Brugiolo, Alessa Sin Singer; Santos, Eveliny Rodrigues; Ribeiro, Pâmella Cristina Soares; Carnáuba, Fabiana Roberta Nunes.	Insatisfação corporal e procedimentos estéticos em estudantes universitários	Fisioterapia e Pesquisa; 28(4); 449-454; 2021-10
2021	Lima, Camylla Layanny Soares; Veloso, Lorena Uchôa Portela; Lira, Jefferson Abraão Caetano; Silva, Addressa Gislanny Nunes; Rocha, Ângela Raquel Cruz; Conceição, Bentinelis Braga.	Fatores relacionados à desesperança em universitários	Cogitare Enfermagem; 26()
2021	Loss, Andrea; Guerra, Valeschka M.; Souza, Mariane L.	Associação entre uso de Internet, autoconsciência ruminativa e diferenças de gênero em universitários	Avances en Psicología Latinoamericana; 39(1); 1-14; 2021-04
2021	Melo, Heloísa Eleotério de; Severian, Patrícia Fernandes Garcia; Eid, Leticia Palota; Souza, Marise Ramos de; Sequeira, Carlos Alberto da Cruz; Souza, Maria da Graça Girade; Pompeo, Daniele Alcalá.	Impacto dos sintomas de ansiedade e depressão na autoeficácia percebida em estudantes de enfermagem	Acta Paulista de Enfermagem; 34()
2021	Sousa, Antoniel Rodrigues; Reis, Dayanna Magalhães dos; Vasconcelos, Thaís Meirelles de; Abdon, Ana Paula Vasconcellos; Machado, Soraia Pinheiro; Bezerra, Ilana Nogueira.	Relação entre Transtornos Mentais Comuns e a ingestão dietética de universitários da área da saúde	Ciência & Saúde Coletiva; 26(9); 4145-4152; 2021-09
2021	Souza, Jeane Barros de; Heidemann, Ivonete Teresinha Schuller Buss; Walker, Fernanda; Schleicher, Maira Lidia; Konrad, Angélica Zannetti; Campagnoni, Juliana Praxedes.	Vulnerabilidade e promoção da saúde de imigrantes haitianos: reflexões pela práxis dialógica de Paulo Freire	Revista da Escola de Enfermagem da USP; 55()
2020	Flesch, Betina Daniele; Houvèssou, Gbènkpon Mathias; Munhoz, Tiago Neuenfeld; Fassa, Anaclaudia Gastal.	Episódio depressivo maior entre universitários do sul do Brasil	Revista de Saúde Pública; 54()
2020	Ribeiro, Renato Mendonça; Bragiola, João Victor Bernardi; Eid, Leticia Palota; Pompeo, Daniele Alcalá.	Impacto Da Autoestima E Dos Fatores Sociodemográficos Na Autoeficácia De Estudantes De Graduação Em enfermagem	Texto & Contexto
2019	Bührer, Bruna Elisa; Tomiyoshi, Ana Carolina; Furtado, Marcela Demitto; Nishida, Fernanda Shizue.	Análise da Qualidade e Estilo de Vida entre Acadêmicos de Medicina de uma Instituição do Norte do Paraná	Revista Brasileira de Educação Médica; 43(1); 39-46; 2019-03
2019	Lima, Sonia Oliveira; Lima, Aline Melo Sentes; Barros, Erica Silva; Varjão, Renato Leal; Santos, Vivian Fernandes dos; Varjão, Lucas Leal; Mendonça, Ana Karina Rocha Hora; Nogueira, Matheus de Souza; Deda, Arthur Valido; Jesus, Larissa Keylla Almeida de; Santana, Vanessa Rocha de.	Prevalência da Depressão nos Acadêmicos da Área de Saúde	Psicologia: Ciência e Profissão; 39()

2018	Fernandes, Márcia Astrês; Vieira, Francisca Emanuelle Rocha; Silva, Joyce Soares e; Avelino, Fernanda Valéria Silva Dantas; Santos, José Diego Marques.	Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários de uma instituição pública	Revista Brasileira de Enfermagem; 71(); 2169-2175; 2018
2018	Sawicki, Wanda Cristina; Barbosa, Dulce Aparecida; Fram, Dayana Souza; Belasco, Angélica Gonçalves Silva.	Consumo de álcool, qualidade de vida, Intervenção Breve entre universitários de Enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem; 71(); 505-512; 2018
2016	Albuquerque, Dayse da Silva; Silva, Dnyelle Souza; Kuhnen, Ariane.	Preferências Ambientais e Possibilidades de Restauro Psicológico em Campi Universitários	Psicologia: Ciência e Profissão; 36(4); 893-906; 2016-12
2016	Bolsoni-Silva, Alessandra Turini; Loureiro, Sonia Regina.	O Impacto das Habilidades Sociais para a Depressão em Estudantes Universitários	Psicologia: Teoria e Pesquisa; 32(4)
2016	Sousa, Patrícia Fonseca de; Maciel, Silvana Carneiro; Medeiros, Katruccy Tenório; Vieira, Giselli Lucy Souza.	Atitudes e Representações em Saúde Mental: Um Estudo com Universitários	Psico-USF; 21(3); 527-538; 2016-12
2015	Souza, Maria Vitória Cordeiro de; Lemkuhl, Isabel; Bastos, João Luiz.	Discriminação e sofrimento psíquico de graduandos da Universidade Federal de Santa Catarina	Revista Brasileira de Epidemiologia; 18(3); 525-537; 2015-09
2014	Silva, Adenice de Omena; Cavalcante Neto, Jorge Lopes.	Associação entre níveis de atividade física e transtorno mental comum em estudantes universitários	Motricidade; 10(1); 49-59; 2014-03-01

Fonte: as autoras.

Destaca-se o número expressivo de investigações relativas à saúde mental de alunas(os) de cursos da saúde, bem como a prevalência da universidade pública federal como campo para as pesquisas. Abordagens a partir de categorizações psiquiátricas e tendo como analisadores o uso de medicamentos também são significativas no conjunto de artigos analisados. São assinaladas duas produções que analisaram as intervenções em saúde mental em instituições federais: Menda et al. (2022) desenvolveram pesquisa que visou conhecer os serviços oferecidos aos estudantes, os perfis das equipes e as condições de trabalho. Os resultados indicaram a necessidade de capacitação dos profissionais e a atuação de assistentes sociais como técnicas(os) de referência nos serviços e a presença não exclusiva de pedagogas(os) e psicólogas(os) nas equipes, concomitante a outras atividades institucionais. Gomes et al. (2023) afirmaram que as ações são recentes e ainda escassas, desenvolvidas majoritariamente pelo setor de Assistência Estudantil. Os desafios remetem à interdisciplinaridade e à intersetorialidade, pois as ações estavam fragmentadas e com pouca articulação institucional.

A busca realizada em 22 de agosto de 2023, a partir dos descritores “adoecimento” e universitários” obteve como resultado três ocorrências na BDTD e nove publicações no Scielo, detalhadas a seguir. No primeiro extrato na BDTD foram identificados 311 resultados, onde aplicado filtro atinente ao período analisado, reduz para 227 e aplicado filtro resumo são encontradas 309 teses ou dissertações, o que implicou novo filtro

por assunto, restando então três achados. Entretanto, por se tratarem de pesquisas atinentes às(os) docentes universitárias(os) (Queiroz, 2021; Liduario, 2013; Macedo, 2017), não são consideradas para o presente estudo.

Na base de dados Scielo foram encontrados 14 artigos, que submetidos primeiramente ao filtro ano de publicação, reduz para nove os achados. Aplicados os critérios de exclusão, restaram dois artigos: Barros e Peixoto (2022) e Gomes et al. (2023), já identificados na busca anterior com os descritores “saúde mental and universitários”. Assinala-se que as sete produções excluídas se referem majoritariamente às(aos) docentes ou trabalhadoras(es) em saúde inseridos em instituições hospitalares universitárias (Santos *et al.*, 2022; Ferreira e Pezuk, 2021; Prata-Ferreira e Vasques-Menezes, 2021; Leite e Nogueira, 2017; Silva *et al.*, 2016; Baptista *et al.*, 2015; Silveira *et al.*, 2013).

A partir dos achados pode-se evidenciar que há uma invisibilidade acerca do adoecimento discente, havendo somente a consideração sobre a perspectiva docente nos resultados analisados. É importante situar a aprendizagem como um ato relacional, onde “um bom professor proporciona encontros entre o aluno e o conhecimento” (Riolfi, 2017, p. 274), buscando despertar a mesma curiosidade que orienta o seu desejo de saber. Dessa forma, se há sempre efeitos do ser professora ou professor no sujeito aluno, indaga-se sobre o silenciamento acerca do que é afetado, na relação com os estudantes, pelo adoecimento docente. Afinal, “um bom professor é aquele que não deixa de fazer as ações necessárias para renovar a si próprio, podendo assim alterar a própria inscrição no mundo” (*op cit.*, p. 281). Quando isso está impedido, algo na transmissão certamente deixa de acontecer.

Face aos resultados encontrados, avaliou-se a possibilidade de realizar uma nova busca que ainda pudesse cotejar o campo de pesquisa, utilizando os descritores “sofrimento psíquico” e “universitários”, realizada em 31 de agosto de 2023, sendo explicitada a seguir.

Na base de dados da BDTD, o primeiro extrato indicou 118 teses ou dissertações, que aplicado filtro assunto, sinaliza cinco resultados, que restrito período analisado pela investigação, reduz-se a quatro produções. Aplicados os critérios de exclusão, que se remeteu à investigação tendo como sujeitos os docentes e ao contexto pandêmico, obtém-se a tese de Osse (2013) “Saúde mental de universitários e serviços de Assistência Estudantil: estudo multiaxial em uma universidade brasileira”. A pesquisadora mapeou os serviços de atenção à(ao) estudante da Universidade de Brasília tendo como instrumentos entrevistas, grupos focais e questionários. Os resultados indicaram que a maioria dos centros acadêmicos desconhece os recursos de Assistência Estudantil da instituição, mas reconhece sua função de acolhimento e orientação aos(aos) estudantes. Segundo os estudantes e gestores participantes da pesquisa, os serviços existentes

encontram-se no limite de sua capacidade de atendimentos, sendo detectada a necessidade de ampliação da estrutura física e de pessoal (profissionais especializados) e de maior articulação e divulgação das ações de assistência. A dissertação de Santos (2021) “O sofrimento psíquico do discente universitário: uma análise crítica” foi excluída por se tratar de uma pesquisa teórico conceitual, realizada a partir da análise de bases de dados. Entretanto é importante assinalar que os resultados indicaram a relação entre o ambiente universitário e a expressão ou o agravamento do sofrimento psíquico: fatores como violência, bullying, questões de gênero e desigualdades sociais são aspectos que agravam os sofrimentos no contexto da Educação Superior.

Na base de dados Scielo, a busca referente a “sofrimento psíquico” e “universitários” indicou 18 artigos num primeiro momento, e remetido o período indicado pela investigação restaram 17; por último, analisados os critérios de exclusão, identificam-se seis publicações. Três artigos já haviam sido identificados anteriormente, quando da pesquisa através dos descritores “adoecimento and universitários” (Gomes et al., 2023) e “saúde mental and universitários” (Rodrigues *et al.*, 2022; Souza, Lemkuhl e Bastos, 2015), restando as três investigações relacionadas abaixo:

**Quadro 3 - Resultados Scielo “Sofrimento Psíquico and Universitários”**

Ano	Autores	Título	Revista
2021	Sacramento, Bartira Oliveira; Anjos, Tassiana Lima dos; Barbosa, Ana Gabriela Lopes; Tavares, Camila Fagundes; Dias, Juarez Pereira	Sintomas de ansiedade e depressão entre estudantes de medicina: estudo de prevalência e fatores associados	Revista Brasileira de Educação Médica
2021	Tovani, João Borges Esteves; Santi, Luísa Jobim; Trindade, Eliana Villar	Uso de psicotrópicos por acadêmicos da área da saúde: uma análise comparativa e qualitativa	Revista Brasileira de Educação Médica
2016	Andrade, Antonio dos Santos; Tiraboschi, Gabriel Arantes; Antunes, Natália Amaral; Viana, Paulo Vinícius Bachette Alves; Zano, Pedro Alves; Curilla, Rafael Trebi	Vivências Acadêmicas e Sofrimento Psíquico de Estudantes de Psicologia	Psicologia: Ciência e Profissão

Fonte: as autoras.

Sacramento et al. (2021) estimaram a prevalência e os fatores associados aos sintomas de ansiedade e depressão em estudantes de Medicina em universidade do nordeste brasileiro. Segundo os pesquisadores, foram encontrados valores elevados no último ciclo (internato) associados ao contato mais próximo com o paciente, à expectativa pela finalização do curso, às provas de residência médica, e à entrada no mercado de trabalho. Tovani, Santi e Trindade (2021) identificaram alto consumo de psicotrópicos entre universitárias(os) de cursos da área da saúde, em 27 capitais brasileiras, a partir de questionários. Entendem que a condição está atrelada ao sofrimento psíquico, revelando demanda de serviços e implementação de políticas públicas. Em Andrade et al. (2016) os resultados apontam a existência de dificuldades de adequação ao curso de

alunas(os) de Psicologia e, principalmente, a ocorrência de sofrimento psíquico, sendo reconhecida como fundamental a oferta de dispositivos de assistência e apoio à(ao) estudante. As três produções remetem sua atenção aos estudantes de cursos da área da saúde, o que sugere a consideração dessa incidência por gestores e professores no contexto universitário.

A última busca, realizada em outubro de 2023, a partir dos descritores “mal estar” e “universitários” obteve como resultado duas ocorrências na BDTD e sete publicações no Scielo, detalhadas a seguir. Na base de dados da BDTD, utilizados os descritores “mal estar” e “universitários”, o primeiro extrato indicou 205 teses ou dissertações, que aplicado filtro assunto, sinaliza dois resultados. Ao analisar o período analisado pela investigação, mantêm-se as duas produções. Aplicados os critérios de exclusão, ambas publicações foram descartadas por se tratar de investigações tendo como objeto o mal-estar do docente na Educação Superior (Dias, 2015; Queiroz, 2014). Esse extrato evidencia a visibilidade e característica predominante do conceito de mal-estar relacionado ao docente, constituindo um campo de pesquisa já estabelecido, o que não se aplica ao grupo discente.

Na base de dados Scielo, o primeiro extrato indicou 31 artigos, que aplicado filtro resumo remeteu a 44 resultados. Ao analisar o período indicado pela investigação, identificam-se sete publicações. Aplicados os critérios de exclusão, são descartados dois artigos por objeto a(o) docente (Neves-Balan et al., 2022; Vieira e Tamousauskas, 2013) e um por constar na pesquisa anterior, com os descritores “sofrimento psíquico and universitários” (Andrade et al., 2016). Restaram quatro artigos, que são excluídos por não configurarem investigações que dialogam com o escopo da investigação: Práticas de risco entre os jovens: estudo preliminar sobre condutas ordálicas (Grandino, 2016); Fatores associados ao risco de transtornos alimentares entre acadêmicos da área de saúde (Reis, Silva Júnior e Pinho, 2014); Exame do CREMESP como indicador da qualidade do ensino médico (Mota et al., 2014); O entendimento do processo saúde-doença e o valor atribuído aos dentes em uma análise comparativa entre formandos de Odontologia e Engenharia Civil da UEPG/PR (Moura, Bordin e Fadel, 2012). Portanto, seja em produções oriundas de teses, dissertações ou artigos nas bases de dados pesquisadas, não foram encontrados estudos que nomeiem o mal-estar discente.

Ao analisar os resultados em conjunto, inicialmente do ponto de vista quantitativo, observa-se que o descritor saúde mental, possivelmente pela sua amplitude, é majoritário nas buscas realizadas que visam mapear a produção científica atinente ao adoecimento psíquico de estudantes universitários. A tabela 1 sintetiza quantitativamente os resultados analisados:

**Tabela 1 - Síntese das Produções Analisadas**

Descritores	BDTD	SciELO
Saúde Mental and Universitários	22	25
Adoecimento and Universitários	0	2
Sofrimento Psíquico and Universitários	1	6
Mal-estar and Universitários	0	1
Total	23	28*

Fonte: as autoras.

\*Excluídas as repetições identificadas nas bases de dados, representando o total efetivo de artigos analisados.

Tal evidência sugere que não há ainda pesquisas com significativa abordagem acerca do contexto de adoecimento dos universitários, pois os descritores que remetem diretamente a esse escopo obtêm resultados muito restritos. O adoecimento psíquico é objeto de um contingente reduzido de artigos como em Viapiana, Gomes e Albuquerque (2018) e Silva (2021), Coelho Júnior, Dal Molin e Cromberg (2019), bem como sofrimento psíquico (Sacramento et al., 2021; Tovani, Santi e Trindade, 2021; Andrade et al., 2016).

Considerando os indicadores elevados de evasão no ensino superior brasileiro - taxas de desistência acima dos 50% (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP, 2023) - e as dificuldades reveladas pela pesquisa acerca do perfil socioeconômico dos universitários realizada pela FONAPRACE e ANDIFES (2019), avalia-se como relevante e necessária a análise do contexto discente e seus efeitos sobre a permanência na universidade. A entrada de outros públicos que não tinham acesso à Educação Superior a partir da ampliação de políticas públicas, bem como ao crescimento exponencial do EAD nos últimos anos configuram novos desafios aos estudantes e à universidade enquanto instituição.

## Considerações finais

O artigo teve como objetivos identificar e analisar produções científicas que abordassem o adoecimento psíquico de estudantes universitárias(os), considerando a relevância e a restrita visibilidade desta temática no âmbito da Educação Superior. A investigação foi desenvolvida a partir de revisão sistemática da produção científica presente nas bases de dados SciELO e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os dados foram coletados entre agosto e outubro de 2023, sendo localizadas 1641 produções e, aplicados os critérios de inclusão, totalizam 58 teses, dissertações ou artigos. Os descritores “saúde mental”, “adoecimento”, “sofrimento psíquico”

e “mal-estar” foram utilizados para a busca de investigações que tivessem interlocução com escopo da pesquisa.

Foram definidos os critérios de inclusão que permitem circunscrever a abordagem do campo de estudo: o campo de pesquisa no Brasil, investigação sobre discentes, contexto de investigação universitário, com delimitação temporal entre 2012 e 2022. Dentre os critérios de exclusão estão os estudos de revisão bibliográfica ou sistemática, abordagem somente a partir da categoria ‘qualidade de vida’, investigações no contexto pandêmico e pesquisas acerca de questões conceituais relacionadas à saúde mental.

Os resultados indicam a prevalência de investigações realizadas em universidades públicas, observando-se um crescimento importante das produções nos últimos cinco anos e significativa presença de estudos relativos ao adoecimento e sofrimento psíquico de estudantes dos cursos da área da saúde. O descritor que possibilita acessar mais produções é saúde mental, em oposição a mal-estar, onde as investigações são remetidas somente aos docentes. Abordagens a partir de categorizações psiquiátricas e tendo como analisadores o uso de medicamentos também são significativas no conjunto de artigos analisados. Os serviços de Assistência Estudantil são percebidos como decisivos para o percurso acadêmico dos(as) alunos(as), bem como as relações entre as(os) discentes e estas(es) com as(os) professoras e professores.

Como continuidade e ampliação da investigação, seria relevante ampliar a abordagem a partir de estudos institucionais, ou seja, relatos de experiência onde o contexto universitário desenvolveu ações e políticas direcionadas às questões atinentes ao adoecimento psíquico de estudantes universitários. Também são promissoras contribuições de estudos que desenvolvam uma identificação mais integradora e propositiva dos elementos que incidem sobre o adoecimento de alunas(os) dos cursos da área de saúde.

## Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelos recursos para a realização da Pesquisa, através da Bolsa de Iniciação Científica.

## Referências

ABREU, Victória Suéllen Maciel; TELES, Davi Oliveira; RODRIGUES, Hillary Bastos Vasconcelos; PIRES, José Mateus; SOARES, Paula Renata Amorim Lessa; AQUINO, Priscila de Souza; RIBEIRO, Samila Gomes. Fatores de risco para uso de fármacos do Sistema Nervoso Central entre estudantes de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*; 75(4); -, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0756>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

ACCORSI, M. P. Atenção psicossocial no ambiente universitário: um estudo sobre a realidade dos estudantes de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. 2015. Dissertação (Mestrado em Saúde Mental e Atenção Psicossocial). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

ALBUQUERQUE, Dayse da Silva; SILVA, Dnyelle Souza; KUHNEN, Ariane. Preferências Ambientais e Possibilidades de Restauo Psicológico em Campi Universitários. *Psicologia: Ciência e Profissão*; 36(4); 893-906; 2016-12. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703002972015> Acesso em: 15 Out. 2023.

ANDRADE, Antonio dos Santos; TIRABOSCHI, Gabriel Arantes; ANTUNES, Natália Amaral; VIANA, Paulo Vinícius Bacheche Alves; ZANOTO, Pedro Alves; CURILLA, Rafael Trebi. Vivências Acadêmicas e Sofrimento Psíquico de Estudantes de Psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*; 36(4); 831-846; 2016-12. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703004142015>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

ARAÚJO, Mayonara Fabíola Silva; LOPES, Xaíze de Fátima de Medeiros; AZEVEDO, Carolina Virginia Macedo de; DANTAS, Diego de Sousa; SOUZA, Jane Carla de. Qualidade do sono e sonolência diurna em estudantes universitários: prevalência e associação com determinantes sociais. *Revista Brasileira de Educação Médica*; 45(2); -, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200182>. Acesso em: 15 Out. 2023.

BAPTISTA, Patrícia Campos Pavan; PUSTIGLIONE, Marcelo; ALMEIDA, Mirian Cristina dos Santos; FELLI, Vanda Elisa Andres; GARZIN, Ana Claudia Alcantara; MELLEIRO, Marta Maria. Saúde dos trabalhadores de enfermagem e a segurança do paciente: o olhar de gerentes de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 49, n. spe2, p. 122-128, dez. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000800017>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

BARROS, R. N. Saúde mental de estudantes universitários: o que está acontecendo nas universidades? 2021. 179 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

BARROS, Rebeca Neri de; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. Integração ao ensino superior e saúde mental: um estudo em uma universidade pública federal brasileira. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 27, n. 3, p. 609-631, set. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300012>. Acesso em: 6 Set. 2023.

BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; LOUREIRO, Sonia Regina. O Impacto das Habilidades Sociais para a Depressão em Estudantes Universitários. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*; 32(4); -, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e324212>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

BRUGIOLO, Alessa Sin Singer; SANTOS, Eveliny Rodrigues; RIBEIRO, Pâmella Cristina Soares; CARNAÚBA, Fabiana Roberta Nunes. Insatisfação corporal e procedimentos estéticos em estudantes universitários. *Fisioterapia e Pesquisa*; 28(4); 449-454; 2021-10. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/21008128042021>. Acesso em: 15 Out. 2023.

BUHRER, Bruna Elisa; TOMIYOSHI, Ana Carolina; FURTADO, Marcela Demitto; NISHIDA, Fernanda Shizue. Análise da Qualidade e Estilo de Vida entre Acadêmicos de Medicina de uma Instituição do Norte do Paraná. *Revista Brasileira de Educação Médica*; 43(1); 39-46; 2019-03. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1RB20170143>. Acesso em: 6 Set. 2023.

CÂMARA, K. N. G. Saúde dos estudantes de Graduação da Universidade Federal de Viçosa. 2018. 91 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Nutrição). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2018.

CARVALHO, C. L. F. Vivências comunitárias: as possibilidades de implementação de programas voltados para o bem-estar e saúde mental no ambiente universitário. 2022. 120 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

CECCARELLI, Paulo Roberto. Sintoma e educação: breves reflexões sobre esta formação de compromisso. In: PEREIRA, Marcelo (org). *Os sintomas na educação de hoje: que fazemos com "isso"?* Belo Horizonte: Scriptum, 2017.

CHAGAS, J. C. Atuação da Psicologia escolar frente à patologização e medicalização da Educação Superior. 2018. xv, 226 f. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.



CHAVES, F. L. Resiliência psicológica de estudantes da Universidade Federal do Ceará. 2019. 157f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

COELHO JUNIOR, Nelson Ernesto; MOLIN, Eugênio Canesin Dal; CROMBERG, Renata Udler. Sobre os gestos brutais: o trauma, a destruição e as formas de adoecimento psíquico. *J. psicanal.*, São Paulo, v. 52, n. 96, p. 197-211, jun. 2019. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-58352019000100020&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-58352019000100020&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 6 Set. 2023.

DIAS, Maria José Pereira de Oliveira. Uneasiness on Professors at the Academy Brazilian: bibliographic demarcation in the investigative field of education. 2015. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÂNIA, 2015.

FEDATO, F. F. Comportamento de busca de ajuda em saúde mental entre estudantes de Graduação. 2021. 103 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

FERNANDES, Márcia Astrês; VIEIRA, Francisca Emanuelle Rocha; SILVA, Joyce Soares; AVELINO, Fernanda Valéria Silva Dantas; SANTOS, José Diego Marques. Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários de uma instituição pública. *Revista Brasileira de Enfermagem*; 71(0); 2169-2175; 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0752>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

FERREIRA, Elizabete Cazzolato; PEZUK, Julia Alejandra. Síndrome de Burn-out: um olhar para o esgotamento profissional do docente universitário. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*; Campinas, v. 26, n. 2, p. 483-502, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000200008>. Acesso em: 6 Set. 2023.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação e Sociedade*; Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em: 15 Out. 2023.

FLESCHE, Betina Daniele; HOUVÈSSOU, Gbènkpon Mathias; MUNHOZ, Tiago Neuenfeld; FASSA, Anacláudia Gastal. Episódio depressivo maior entre universitários do sul do Brasil. *Revista de Saúde Pública*; 54(0); -, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001540>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

FONAPRACE; ANDIFES. V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural de Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras. Fonaprace, Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>. Acesso em: 01 set. 2023.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

GIGLIO, Joel Sales. Bem-estar emocional em estudantes universitários: um estudo preliminar. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, 1976. DOI: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.1976.52814>. Acesso em: 15 Out. 2023.

GOMES, Lucélia Maria Lima da Silva; LEITÃO, Heliane de Almeida Lins; SANTOS, Kyssia Marcelle Calheiros; ZANOTTI, Susane Vasconcelos. Saúde Mental na Universidade: Ações E Intervenções Voltadas Para Os Estudantes. *Educação em Revista*, v. 39, p. e40310, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-469840310>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

GRANDINO, P. J. Práticas de risco entre os jovens: estudo preliminar sobre condutas ordálicas. *Psicologia USP*, v. 27, n. 1, p. 145-152, jan. 2016.

HAHN, Michelle Selma. Estudo da clientela de um programa de atenção em saúde mental junto ao estudante universitário de São Carlos. 1994. 147f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP. DOI: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.1994.82081>. Acesso em: 6 Set. 2023.

INÁCIO FILHO, V. R. Percepções De Clima dos Campi Brasileiros E Saúde Mental De Estudantes Lésbicas, Gays E Bissexuais. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo da Educação Superior 2022. Ministério da Educação: Brasília, 2023. Disponível em [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2022/apresentacao\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2022.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf). Acesso em: 15 Out. 2023.

LEITE, A. F.; NOGUEIRA, J. A. D. Fatores condicionantes de saúde relacionados ao trabalho de professores universitários da área da saúde: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 42, p. e6, 2017. Acesso em: 6 Set. 2023.

LIDUÁRIO, E. A. A mercantilização e privatização do ensino superior e seus rebatimentos sobre a saúde do docente. 2013. 137 f. Dissertação (Mestrado em Política Social e Trabalho). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

LIMA, Camylla Layanny Soares; VELOSO, Lorena Uchôa Portela; LIRA, Jefferson Abraão Caetano; SILVA, Andressa Gislanny Nunes; ROCHA, Ângela Raquel Cruz; CONCEIÇÃO, Bentinelis Braga. Fatores Relacionados À Desesperança Em Universitários. *Cogitare Enfermagem*; 26(); -; 2021. DOI: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.76641>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

LIMA, Sonia Oliveira; LIMA, Aline Melo Sentges; BARROS, Erica Silva; VARJÃO, Renato Leal; SANTOS, Vivian Fernandes dos; VARJÃO, Lucas Leal; MENDONÇA, Ana Karina Rocha Hora; NOGUEIRA, Matheus de Souza; DEDA, Arthur Valido; JESUS, Larissa Keylla Almeida de; SANTANA, Vanessa Rocha de. Prevalência da Depressão nos Acadêmicos da Área de Saúde. *Psicologia: Ciência e Profissão*; 39(); -; 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003187530>. Acesso em: 15 Out. 2023.

LIMA, V. D. Saúde mental e meio acadêmico: Uma investigação dos serviços de atendimento ao universitário no município de Juiz de Fora. 2020. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020.

LOSS, Andrea; GUERRA, Valeschka M.; SOUZA, Mariane L. Associação entre uso de Internet, autoconsciência ruminativa e diferenças de gênero em universitários. *Avances en Psicología Latinoamericana*; 39(1); 1-14; 2021-04. DOI: <https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.8596>. Acesso em: 6 Set. 2023.

MACEDO, A. F. R. Processo saúde-doença do docente de universidade pública: inquietações sobre o sofrimento psíquico na UFU. 2017. 103 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

MARTINS, C. G. B. Depressão, ansiedade e habilidades sociais em ingressantes do curso de Psicologia: caracterização e intervenção. 2022. 125 f.: il. Tese (Doutorado) –Universidade Estadual Paulista (Unesp). Faculdade de Ciências, Bauru, 2022.

MARTINS, L. V. M. Transtorno mental comum em universitários e os fatores relacionados ao ambiente promotor de saúde. 2021. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2021.

MELO, Heloísa Eleotério de; SEVERIAN, Patrícia Fernandes Garcia; EID, Letícia Palota; SOUZA, Marise Ramos de; SEQUEIRA, Carlos Alberto da Cruz; SOUZA, Maria da Graça Girade; POMPEO, Daniele Alcalá. Impacto dos sintomas de ansiedade e depressão na autoeficácia percebida em estudantes de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*; 34(); -; 2021. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021A001113>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

MENDA, Cynthia; SEIBT, Larissa Taís; SILVA, Luis Eduardo Wearick da; KRISTENSEN, Christian Haag. Perfil das equipes de Assistência Estudantil nas universidades federais do Brasil no atendimento à saúde mental dos estudantes. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*; 27(3); 591-608; 2022-12. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300011>. Acesso em: 6 Set. 2023.

MILAGRES, V. M. F. Atenção psicossocial no ensino superior: implicações para as vivências acadêmicas dos estudantes de Graduação. 2022. 142 f. Dissertação (Mestrado em Economia Doméstica). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2022.

MOTA, Alice; CARVALHO, Beatriz; CANDIDO, Ludmilla; LOMANTO, Raisa; MAIA, Thaís. Exame do CREMESP como indicador da qualidade do ensino médico. *Revista Brasileira de Educação Médica*; 38(1); 150-159; 2014-03; DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022014000100020> Acesso em: 15 Out. 2023.

MOURA, Amanda Meireles Gomes; BORDIN, Danielle; FADEL, Cristina Berger. O entendimento do processo saúde-doença e o valor atribuído aos dentes em uma análise comparativa entre formandos de Odontologia e Engenharia Civil da UEPG/PR. *Revista de Odontologia da UNESP*; 41(5); 340-347; 2012-10

NASÁRIO, Bruna Rodrigues; MATOS, Maria Paula P. Uso Não Prescrito de Metilfenidato e Desempenho Acadêmico de Estudantes de Medicina. *Psicologia: Ciência e Profissão*; 42(); -; 2022

NEVES-BALAN, Raquel; HAYDU, Verônica Bender; ALEMIDA, João Henrique de; HENKLAIN, Marcelo Henrique Oliveira; ZACARIN, Marcela Roberto Zacyntho. - Teacher Behavior Checklist e Implicit Relational Assessment Procedure na avaliação de professores. *Revista de Psicologia (PUCP)*; 40(1); 553-577; 2022-01

OIKAWA, F. M. Implicações do contexto universitário na saúde mental dos estudantes. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2019.

OLIVEIRA, C. T. Psicoeducação Do Transtorno De Déficit De Atenção/Hiperatividade Em Estudantes Universitários. 2017. Tese (doutorado em Psicologia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

OLIVEIRA, S. B. Crise psicológica do universitário e trancamento geral de matrícula por motivo de saúde. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura, Universidade de Brasília, 2007.

OLIVEIRA, L. S. Qualidade de vida e saúde mental de estudantes universitários. 2020. 142 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Saúde da Família). Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, Campus Sobral, Universidade Federal do Ceará, Sobral, 2020.

OSSE, C. M. C. Saúde mental de universitários e serviços de Assistência Estudantil: estudo multiaxial em uma universidade brasileira. 2013. xiii, 246 f., il. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

PAULA, W. Sintomas de transtorno de ansiedade e depressão e uso de substâncias psicoativas entre estudantes ingressantes da Universidade Federal de Ouro Preto. 2020. 103 f. Dissertação (Mestrado em Saúde e Nutrição). Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2020. Acesso em: 6 Set. 2023.

PEREIRA, Marcia Silva; MACUCH, Rejane da Silva; BORTOLOZZI, Flavio; GOMES, Sonia Maria Marques; ANTUNES, Mateus Dias. A relação entre as condições de trabalho e saúde dos estudantes trabalhadores. *Saúde e Pesquisa; Maringá*, v. 9, n. 3, 525-535, 2016. DOI <http://dx.doi.org/10.177651/1983-1870.2016v9n3p525-53>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

PRATA-FERREIRA, Paula Andréa; VASQUES-MENEZES, Ione. Conflitos do Professor Universitário: O Que Sabemos Sobre Isso? *Psicologia em Estudo*; 26(); -; 2021. DOI: <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v26i0.46380>. Acesso em: 15 Out. 2023.

QUEIROZ, V. B. Possibilidades De Enfrentamento Ao Adoecimento Do Professor Universitário. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021. Acesso em: 6 Set. 2023.

QUEIROZ, Vanderleida Rosa de Freitas e. O mal-estar e o bem-estar na docência superior: a dialética entre resiliência e contestação. 2014. 255 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

REIS, Jeudi Aguiar dos; SILVA JUNIOR, Carlos Reeves Rodrigues; PINHO, Lucinéia de. Factors associated with the risk of eating disorders among academics in the area of health. *Revista Gaúcha de Enfermagem*; 35(2); 73-78; 2014-06. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.02.42441>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

REIS, T. G. Consumo de álcool e outras drogas e fatores associados entre estudantes de uma universidade pública brasileira. 2016. 284 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

RIBEIRO, Renato Mendonça; BRAGIOLA, João Victor Bernardi; EID, Letícia Palota; POMPEO, Daniele Alcalá. Impacto da autoestima e dos fatores sociodemográficos na autoeficácia de estudantes de Graduação em enfermagem. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2020. Acesso em: 6 Set. 2023.

RIOLFI, Claudia. O que faz um bom professor: um decálogo. In: PEREIRA, Marcelo (org). In: Os sintomas na educação de hoje: que fazemos com "isso"? Belo Horizonte: Scriptum, 2017.

RODRIGUES, Daniela da Silva; CRUZ, Daniel Marinho Cezar da; NASCIMENTO, Janaína Santos; CID, Maria Fernanda Barboza. Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em estudantes de uma universidade pública brasileira. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 30, p. e3305, 2022. Acesso em: 6 Set. 2023.

ROSENDO, L. S. Condições emocionais de estudantes universitários do interior de Minas Gerais. 2020. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020.

SACRAMENTO, Bartira Oliveira; ANJOS, Tassiana Lima dos; BARBOSA, Ana Gabriela Lopes; TAVARES, Camila Fagundes; DIAS, Juarez Pereira. Sintomas de ansiedade e depressão entre estudantes de medicina: estudo de prevalência e fatores associados. *Revista Brasileira de Educação Médica*; 45(1); -, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200394>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

SANTOS, B. N. O sofrimento psíquico do discente universitário: uma análise crítica. 2021. 128 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

SANTOS, Katerine Moraes dos; TRACERA, Gisele Massante Peixoto; NASCIMENTO, Flaviana Pereira Bastos; MOREIRA, Jéssica Pronestino de Lima; RUAS, Cristiane Aguiar da Silva; FONSECA, Elizabeth Camacho; ZEITOUNE, Regina Célia Gollner. O adoecimento dos trabalhadores de enfermagem e os riscos psicossociais no trabalho. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, p. eAPE03447, 2022.

SANTOS, R. M. dos. Perfil de ansiedade em estudantes universitários de cursos da área da saúde. 2014. 84f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

SAWICKI, Wanda Cristina; BARBOSA, Dulce Aparecida; FRAM, Dayana Souza; BELASCO, Angélica Gonçalves Silva. Consumo de álcool, qualidade de vida, Intervenção Breve entre universitários de Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*; 71(0); 505-512; 2018

SILVA, Adenice de Omena; CAVALCANTE NETO, Jorge Lopes. Associação entre níveis de atividade física e transtorno mental comum em estudantes universitários. *Motricidade*; 10(1); 49-59; 2014-03-01

SILVA, Rosângela Marion da; ZEITOUNE, Regina Célia Gollner; BECK, Carmem Lúcia Colomé; MARTINO, Milva Maria Figueiredo de; PRESTES, Francine Cassol. Efeitos do trabalho na saúde de enfermeiros que atuam em clínica Cirúrgica de hospitais universitários. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 24, p. e2743, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0763.2743>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

SILVA, Flávia Gonçalves da. O adoecimento psíquico na psicologia histórico-cultural: a patopsicologia. *Interação em Psicologia*, Curitiba, v. 25, n. 2, ago. 2021. ISSN 1981-8076. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/riep.v25i2.71721>. Acesso em: 6 Set. 2023.

SILVEIRA, Andréa Maria; DIAS, Elizabeth Costa; SILVA, Jandira Maciel da; PINHEIRO, Tarcísio Márcio Magalhães. Compassos e descompassos na trajetória do Serviço Especial de Saúde dos Trabalhadores vinculado ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais: 30 anos. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 38, n. 128, p. 216-229, jul. 2013.

SOARES, M. M. Transtornos mentais comuns entre universitários e sua associação com fatores demográficos, socioeconômicos e vivências acadêmicas. 2021. 170 p. Dissertação (doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

SOUSA, Antoniel Rodrigues; REIS, Dayanna Magalhães dos; VASCONCELOS, Thaís Meirelles de; ABDON, Ana Paula Vasconcellos; MACHADO, Soraia Pinheiro; BEZERRA, Ilana Nogueira. Relação entre Transtornos Mentais Comuns e a ingestão dietética de universitários da área da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*; 26(9); 4145-4152; 2021-09. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.07172020>. Acesso em: 6 Set. 2023.

SOUSA, Patrícia Fonseca de; MACIEL, Silvana Carneiro; MEDEIROS, Katruccy Tenório; VIEIRA, Giselli Lucy Souza. Atitudes e Representações em Saúde Mental: Um Estudo com Universitários. *Psico-USF*; 21(3); 527-538; 2016-12

SOUZA, Fernanda Alves de; OLIVEIRA, João Gabriel Miranda de; CASTRO, Juliana Brandão Pinto de; GAMA, Dirceu Ribeiro Nogueira da; LIMA, Vicente Pinheiro. Nível de estresse e humor em estudantes de Educação Física no último ano de Graduação. *Ciencias de la actividad física (Talca)*; 23(1); -; 2022

SOUZA, Jeane Barros de; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schulter Buss; WALKER, Fernanda; SCHLEICHER, Maira Lidia; KONRAD, Angélica Zanettini; CAMPAGNONI, Juliana Praxedes. Vulnerabilidade e promoção da saúde de imigrantes haitianos: reflexões pela práxis dialógica de Paulo Freire. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*; 55(0); -; 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020011403728>. Acesso em: 20 Ago. 2023.

SOUZA, M. F. Narrativas discentes sobre saúde e sofrimento mental do Ensino Superior. 2020. 83 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2020.

SOUZA, Maria Vitória Cordeiro de; LEMKUHL, Isabel; BASTOS, João Luiz. Discriminação e sofrimento psíquico de graduandos da Universidade Federal de Santa Catarina. *Revista Brasileira de Epidemiologia*; 18(3); 525-537; 2015-09

TOVANI, João Borges Esteves; SANTI, Luísa Jobim; TRINDADE, Eliana Villar. Uso de psicotrópicos por acadêmicos da área da saúde: uma análise comparativa e qualitativa. *Revista Brasileira de Educação Médica*; 45(3); -; 2021

VIANA, V. S. Proposta de programa de atenção psicossocial para estudantes da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. 2016. Dissertação (Mestrado em Saúde Mental e Atenção Psicossocial). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

VIEIRA, Joaquim Edson; TAMOUSAUSKAS, Márcia Rodrigues Garcia. Avaliação das resistências de docentes a propostas de renovações em currículos de Graduação em medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*; 37(1); 32-38; 2013-03. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022013000100005>. Acesso em: 15 Out. 2023.

VIAPIANA, V. N.; GOMES, R. M.; ALBUQUERQUE, G. S. C. DE. Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. *Saúde em Debate*, v. 42, n. spe4, p. 175-186, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S414>. Acesso em: 6 Set. 2023.